

**Plano de
Ação para o
Desenvolvimento
Digital da
Escola**



PADDE

INTRODUÇÃO

Tendo como objetivo central colocar Portugal na linha da frente dos países mais preparados para enfrentar os desafios e mudanças inerentes a uma transição digital global, garantindo que esta resulta numa maior igualdade e inclusão de todos os cidadãos, o Ministério da Educação, através da Direção Geral, deu início a um conjunto de procedimentos para a operacionalização deste objetivo.

Materializando um alinhamento entre as prioridades digitais nacionais, com as políticas e fontes de financiamento da União Europeia, o Plano de Ação para a Transição Digital das Escolas (PADDE) organiza-se em três pilares de atuação - Capacitação e inclusão digital das pessoas, Transformação digital do tecido empresarial e Digitalização do Estado - bem como em catalisadores, entre os quais a Capacitação e Inclusão Digital, onde a Educação Digital e a Formação Profissional e Requalificação se assumem como duas das áreas estratégicas de intervenção para a transição digital.

Para a sua concretização na Educação, a área estratégica de Educação Digital prevê a execução de um Programa de Digitalização para as Escolas, o qual visa contribuir para a modernização tecnológica das mesmas, numa perspectiva de desenvolvimento organizacional, fomentando a inovação e o desenvolvimento do sistema educativo, através da integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares dos ensinos básico e secundário, com vista à melhoria contínua da qualidade das aprendizagens, proporcionando, simultaneamente, a igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos e recursos educativos digitais de qualidade e o investimento nas competências digitais da comunidade escolar em contexto formativo.

O Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira associou-se a estes objetivos, elaborando o seu PADDE 21-23. Para a sua concretização, a comunidade educativa foi convidada a participar num diagnóstico composto por 2 momentos: 1) Check-in: inquérito a docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário, para apurar o nível de competências digitais de cada um; 2) SELFIE: questionário aos alunos, dirigentes escolares e professores do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário para diagnóstico do ponto de situação da capacidade digital do Agrupamento, cujas respostas serviram de base, após análise e reflexão, à elaboração do documento.

No início do período de vigência do PADDE 24/28, a equipa aplicou o inquérito SELFIE, para proceder à monitorização da situação do agrupamento atualizada. Estes dados possibilitaram estabelecer um conjunto de prioridades que permitisse construir, com base no conhecimento produzido, uma nova proposta de PADDE para ser implementada no período de 2024/2028.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Reflexão sobre os resultados do 1.º ciclo do ensino básico (com base no relatório SELFIE):

Foco e notas sobre as respostas

1.Foco: Resultados globais nas oito áreas temáticas

Aspetos a considerar: Há áreas com pontuações particularmente altas ou baixas? Existem diferenças significativas nas respostas?

Notas sobre as respostas:

No 1.º ciclo do ensino básico, as áreas de Infraestruturas e Equipamentos e Competências Digitais dos Alunos apresentaram pontuações medianas nos dispositivos digitais para o ensino e para a aprendizagem, e pontuações baixas para as restantes, sendo identificadas como áreas críticas. Estes resultados indicam que as infraestruturas, o acesso à Internet, o apoio técnico e a proteção de dados podem não estar suficientemente adequados às necessidades atuais de ensino com tecnologias digitais. Quanto às Competências Digitais dos Alunos, estes revelam boa pontuação no que se refere aos comportamentos seguros e responsáveis e uma pontuação mediana nas restantes competências avaliadas, possivelmente devido à falta de acesso adequado a ferramentas e recursos digitais. Nesta área, os alunos revelam também uma perceção significativamente mais positiva do que a dos professores e dirigentes escolares.

2.Foco: Diferenças nas respostas médias entre grupos de utilizadores

Aspetos a considerar: Existem grandes diferenças nas respostas entre os grupos?

Notas sobre as respostas: Há algumas diferenças na perceção acerca das infraestruturas entre os professores e dirigentes e os alunos.

Os dirigentes escolares atribuem pontuações menos positivas em relação às infraestruturas, havendo uma perceção ligeiramente mais positiva na perceção dos professores, enquanto os alunos têm uma posição mais positiva que os dirigentes e os professores, ainda que mediana.

3.Foco: Resultados individuais por área

Aspetos a considerar: Há diferenças notáveis dentro de uma área?

Notas sobre as respostas:

Em termos gerais, as opiniões são bastante concordantes, havendo pequenos desvios pouco significativos.

Salienta-se, no entanto:

Na Área C- Equipamentos e infraestruturas, os alunos mostram-se mais satisfeitos, com uma diferença de 0,7 pontos em relação aos professores e de 8 pontos em relação aos dirigentes.

Na área H, competências digitais dos alunos, há uma disparidade significativa em relação à opinião dos alunos, que são muito mais otimistas no que diz respeito às suas competências do que na opinião de professores e dirigentes, com uma diferença de 10 pontos.

Áreas Prioritárias para o 1.º ciclo do ensino básico

C- Infraestruturas e Equipamentos: A necessidade de melhorar a disponibilidade e a adequação das infraestruturas digitais é evidente, especialmente em relação à existência de infraestruturas, conectividade, ao suporte técnico e à proteção de dados.

H- competências digitais dos alunos- Focar-se no desenvolvimento de competências digitais dos alunos é essencial, devido à sua relevância e ao reconhecimento pelos dirigentes e professores de que essas competências estão apenas medianamente desenvolvidas. Há alguns elementos que podem melhorar, em especial no que se refere à criação de conteúdos digitais e em educar para dar crédito ao trabalho dos outros.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Reflexão sobre os resultados do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (com base no relatório SELFIE):

Foco: Resultados globais nas áreas temáticas

Notas sobre as respostas:

As áreas de **Infraestruturas e Equipamentos e Competências Digitais dos Alunos** foram identificadas como **prioritárias** para intervenção. No 2.º e 3.º ciclo, as pontuações indicam que, embora os docentes tenham uma visão um pouco mais positiva, os alunos e os dirigentes escolares apresentam preocupações em relação ao apoio técnico e ligação à internet, bem como em relação às infraestruturas e à qualidade e quantidade de dispositivos digitais para a aprendizagem.

Foco: Resultados específicos de infraestruturas e equipamentos

Aspetos a considerar: Avaliar o nível de equipamentos e suporte técnico.

Notas sobre as respostas:

C- Infraestruturas e equipamentos: o acesso à internet, o apoio técnico e a existência de dispositivos digitais são as maiores preocupações, tanto por parte de professores e dirigentes, como também dos alunos, indicando um nível baixo de confiança em relação às reais possibilidades de utilização. Embora existam dispositivos disponíveis, o acesso à internet foi uma das questões mais críticas, com alunos relatando problemas regulares na conectividade. Isso aponta a necessidade de melhorar a infraestrutura de rede para permitir o uso adequado das tecnologias.

F- Pedagogia- aplicação em sala de aula. Os resultados medianos obtidos revelam a necessidade de aprofundar o uso das tecnologias na sala de aula, sendo imprescindível resolver os problemas relacionados com os equipamentos e o acesso à Internet.

H- Competências digitais dos alunos: há homogeneidade nos resultados, com opiniões medianas por parte de todos os intervenientes.

Áreas prioritárias para o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico:

1. Infraestruturas e Equipamentos: Melhorar a conectividade digital e o suporte técnico para os alunos e professores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Reflexão sobre os resultados do ensino secundário (com base no relatório SELFIE):

1.Foco: Resultados globais nas áreas temáticas

Aspetos a considerar: Identificar áreas críticas para o uso de tecnologias digitais no ensino.

Notas sobre as respostas:

As áreas de **Infraestruturas e Equipamentos e Competências Digitais dos Alunos** no ensino secundário geral têm pontuações baixas, especialmente entre os alunos. Embora os dirigentes escolares tenham uma visão um pouco mais positiva, professores e alunos relatam que há uma insuficiência de dispositivos digitais e problemas com a conectividade, o que afeta diretamente a qualidade do ensino digital.

Foco: Resultados por área de avaliação

Aspetos a considerar: Verificar a aplicação das tecnologias digitais em práticas pedagógicas e de avaliação.

Notas sobre as respostas:

C- Infraestruturas e Equipamentos: os professores do ensino secundário têm, ao contrário dos professores dos restantes ciclos de ensino, opinião mais positiva acerca das infraestruturas, acesso à internet e dispositivos para o ensino e aprendizagem do que os dos restantes ciclos de ensino, tendo opinião menos favorável em relação ao apoio técnico mas, ainda assim positiva. É de salientar, no entanto, que os alunos têm uma opinião menos favorável, que chega a uma diferença de 10 pontos percentuais.

D- Desenvolvimento Profissional Contínuo: nesta área, apesar de participarem em ações de formação, os professores parecem não se sentir apoiados pela escola nas suas necessidades de formação nem na partilha das experiências. Curiosamente, os dirigentes têm ainda opinião menos positiva do que os professores nesta questão. Uma discussão sobre as necessidades reais de formação e a oferta adequada que responda a essas necessidades parece ser necessária.

H- Competências digitais dos alunos: os alunos, nos vários níveis destas competências, têm valorização menos positiva do que os professores e os dirigentes, com uma diferença entre 0,6 e 0,8 pontos. Em termos gerais, os professores valorizam ligeiramente mais estas competências em

relação aos dirigentes. Mas são estes que valorizam mais o dar crédito ao trabalho dos outros e ao controlo da qualidade da informação. A valorização global destas competências, no entanto, não vai além da mediania.

Áreas prioritárias para o ensino secundário:

Infraestruturas e Equipamentos: Melhorar a disponibilidade de dispositivos digitais e a conectividade para alunos e professores.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ENSINO SECUNDÁRIO (PROFISSIONAL)

Reflexão sobre os resultados do ensino secundário profissional (com base no relatório SELFIE):

Estas áreas foram selecionadas com base nas limitações de recursos tecnológicos e na necessidade de melhorar o uso pedagógico das tecnologias e as competências digitais dos alunos no ensino secundário profissional.

Infraestruturas e Equipamentos (Área C):

Foco: A adequação das infraestruturas digitais e dos equipamentos disponíveis para apoiar a aprendizagem nos cursos profissionais.

Aspetos a Considerar: A pontuação nesta área foi uma das mais baixas, com professores e alunos a expressarem insatisfação quanto à disponibilidade de dispositivos digitais e à fiabilidade da infraestrutura de Internet, com médias de 2,8 e 2,9, respetivamente. A falta de acesso consistente aos equipamentos digitais afeta as atividades práticas e a aprendizagem nos cursos. A falta de dispositivos adequados e o acesso limitado à internet são fatores que impactam o ensino nos cursos profissionais, onde os alunos precisam de mais tecnologia para acompanhar as exigências do mercado de trabalho digital.

Notas sobre as Respostas: A infraestrutura digital é crucial nos cursos profissionais, onde a prática com ferramentas digitais pode determinar o sucesso dos alunos no mercado de trabalho. A melhoria dessa área deve ser uma prioridade para assegurar que as tecnologias digitais estejam acessíveis de modo fiável e eficiente.

Desenvolvimento Profissional Contínuo (Área D):

Foco: A formação contínua dos professores em ferramentas digitais, com enfoque em aplicações práticas para os cursos profissionais.

Aspetos a Considerar: A média nesta área foi baixa, especialmente entre os professores (3,0), indicando que os docentes sentem a necessidade de mais oportunidades de formação específicas para o uso de tecnologias digitais nas suas áreas técnicas.

Notas sobre as Respostas: Para garantir que os professores possam integrar as tecnologias digitais nas aulas práticas, é essencial que recebam formação adequada. Investir na formação contínua dos docentes melhora a qualidade do ensino e facilitará a introdução de tecnologias mais avançadas e relevantes nas práticas pedagógicas.

Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula (Área F):

Foco: A integração de tecnologias digitais no ensino prático e técnico dos cursos profissionais.

Notas sobre as Respostas: A aplicação de tecnologias digitais de maneira eficaz nas salas de aulas práticas é fundamental para os cursos profissionais. A utilização das tecnologias digitais para adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos foi identificada como uma fraqueza, com muitos professores relatando que a integração dessas ferramentas é limitada e precisa de mais suporte técnico e pedagógico.

Foco: Diferenças nas respostas entre grupos de utilizadores

Aspetos a considerar: Existem diferenças significativas nas perceções dos utilizadores?

Notas sobre as respostas:

Há uma diferença notável nas perceções de dirigentes e professores. Os dirigentes acreditam que as infraestruturas são suficientes, mas os professores e alunos consideram que não há recursos adequados para o ensino prático, que é fundamental, no ensino profissional.

As áreas prioritárias selecionadas no ensino profissional com base na análise dos resultados da SELFIE são as seguintes:

Infraestruturas e Equipamentos

Desafio: Falta de dispositivos digitais adequados e infraestrutura de rede limitada, dificultando o uso de tecnologias nas aulas práticas.

Soluções:

O Investimento em dispositivos digitais adequados para suportar o ensino técnico e prático.

Melhoria da conectividade com redes Wi-Fi confiáveis e de alta velocidade nas salas de aula e oficinas práticas.

Criação de um sistema de gestão e empréstimo de equipamentos digitais para os alunos que necessitam.

Desenvolvimento Profissional Contínuo:

Desafio: Necessidade de formação mais específica para os professores sobre o uso de tecnologias digitais no contexto profissional.

Soluções:

Implementação de formações contínuas focadas em ferramentas digitais específicas para cada área técnica.

Acesso a formação técnica e pedagógica com foco em metodologias digitais inovadoras, adaptadas aos cursos profissionais.

Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula

Desafio: Dificuldade em integrar as tecnologias digitais nas aulas práticas e adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos.

Soluções:

Utilização de softwares e ferramentas digitais que simulem ambientes profissionais, como simuladores e plataformas de design técnico.

Competências Digitais dos Alunos: O desenvolvimento das competências digitais dos alunos deve ser uma prioridade, especialmente porque essas competências são fundamentais no mercado de trabalho dos cursos profissionais.

Resumo final das áreas selecionadas para intervenção:

1.º ciclo do ensino básico:

- 1. Infraestruturas e Equipamentos
- 2. Competências Digitais dos Alunos

2.º e 3.º ciclo do ensino básico:

- 1. Infraestruturas e Equipamentos
- 2. Desenvolvimento profissional contínuo

Ensino secundário:

1. Infraestruturas e Equipamentos
2. Desenvolvimento profissional contínuo

Ensino secundário profissional:

1. Infraestruturas e Equipamentos
2. Competências Digitais dos Alunos

Identificadas as áreas prioritárias para cada nível de ensino, propomos soluções concretas direcionadas para os desafios encontrados nos resultados da SELFIE. As soluções estão organizadas por cada área prioritária e focam-se em melhorar a infraestrutura, a prática pedagógica e a formação contínua de professores.

1. Infraestruturas e Equipamentos

Desafio: Falta de recursos tecnológicos adequados, como dispositivos e acesso à internet em alguns níveis de ensino.

Soluções:

Investimento em Dispositivos Digitais: Garantir a compra ou aquisição através de parcerias com empresas, de mais equipamentos digitais, como computadores, tablets, para disponibilização nas salas de aula e bibliotecas.

Melhoria da Conetividade: alertar a tutela para a necessidade de melhorar a infraestrutura de rede com um plano de cobertura Wi-Fi completo nas escolas.

Gestão de Equipamentos: Implementar um sistema de empréstimo de dispositivos digitais para alunos com maior dificuldade de acesso, assegurando que os alunos possam continuar os estudos em casa quando necessário.

2. Pedagogia: Apoios e Recursos

Desafio: Utilização limitada de recursos digitais e falta de apoio para criar e aplicar materiais didáticos digitais.

Soluções:

Biblioteca Digital: Criar uma biblioteca de recursos digitais, partilhada entre os professores, onde cada docente pode contribuir com materiais digitais e exemplos de boas práticas.

Integração de Plataformas Digitais: Adotar plataformas de aprendizagem colaborativas, como Google Classroom ou Moodle, para facilitar a partilha de recursos e aumentar a interatividade nas aulas.

3. Competências Digitais dos Alunos

Desafio: Disparidades nas competências digitais dos alunos, especialmente nos primeiros anos e nos cursos profissionais.

Soluções:

Projetos Práticos com Tecnologias Digitais: Incluir mais atividades práticas que envolvam a criação e uso de tecnologias digitais em diferentes disciplinas, permitindo que os alunos apliquem as suas competências digitais no contexto das aulas.

4. Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula

Desafio: Integração limitada das tecnologias digitais na prática pedagógica diária.

Soluções:

Inovação na Sala de Aula: Promover a utilização de metodologias inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos que permitem uma aplicação mais dinâmica e eficiente das tecnologias digitais.

Mentoria entre Professores: Implementar programas de mentoria onde professores com mais experiência no uso de tecnologias digitais ajudem outros docentes a integrar essas ferramentas nas suas aulas.

5. Desenvolvimento Profissional Contínuo

Desafio: Necessidade de mais oportunidades de formação para os professores em tecnologias digitais, especialmente na criação de materiais pedagógicos digitais.

Soluções:

Estimular a criação de comunidades de práticas onde os professores possam partilhar experiências e boas práticas sobre o uso de tecnologias digitais.

Apoio Técnico Regular: solicitar a disponibilização de apoio técnico contínuo dentro das escolas, com profissionais dedicados para ajudar os professores na utilização de novas ferramentas digitais e na resolução de problemas.

Estas soluções são um ponto de partida para as intervenções que o Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira poderá implementar no âmbito do seu PADDE, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento digital nas suas escolas.

EQUIPA DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL (EDD)

Nome	Função	Área de atuação
Carla Baptista	Diretora	Coordenação
Luísa Pedro	Professora 500	Coordenação, Monitorização/Implementação
M. ^a de Fátima Jesus	Professora 410	Monitorização/Implementação
M. ^a Nubélia Bravo	Professora 510	Monitorização/Implementação
Lígia Duvergé	Professora 600	Monitorização/Implementação
Paula Cardoso	Professora 240	Monitorização/Implementação

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Planeamento de atividades

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade	Situação
Tecnológica e Digital	Internos: Equipa PADDE Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Escola, Representantes de Grupo e Docentes	Dinamizar um repositório com materiais de ensino e aprendizagem	15%	Baixa	Em planeamento
		Capacitar digitalmente a comunidade Educativa	30%	Elevada	A decorrer
	Externos: Centro de formação, Entidades / Empresas competentes para melhoria e / ou instalação da internet	Melhorar o acesso à internet e a equipamentos informáticos nos estabelecimentos de ensino do AEVF	15%	Média	Em planeamento
Pedagógica	Internos: Equipa PADDE Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Escola, Representantes de Grupo e Docentes	Promover a cidadania digital e a segurança na internet	40%	Elevada	A decorrer
		Utilizar TD/RED para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e apoio às práticas letivas	40%	Elevada	A decorrer
		Implementar estratégias de autoavaliação/reflexão crítica da aquisição das aprendizagens	20%	Média	Em planeamento
	Externos: Centro de formação	Melhorar as práticas de avaliação e de feedback dado aos alunos	20%	Média	A decorrer

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade	Situação
Organizacional	Internos: Direção do agrupamento, lideranças intermédias e docentes.	Melhorar a comunicação interna e externa	10%	Média	Em planeamento
		Estabelecer parcerias com instituições/empresas	10%	Elevada	A decorrer
	Externos: Centro de formação	Estimular a inovação, o trabalho colaborativo e interdisciplinar	50%	Elevada	A decorrer

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Atividades e cronograma

Dimensão	Objetivo	Atividades	Destinatários				Intervenientes	Data
			Alunos	PD	PND	EE		
Tecnológica e Digital	Dinamizar um repositório com materiais de ensino e aprendizagem	Criação de repositórios de recursos digitais (TD1)					Equipa PADDE Coordenadores de Departamento, Representantes de Grupo e Docentes	Em planeamento
		Criação e utilização das salas LED (Laboratório de Educação Digital) (TD2)		x				
	Capacitar digitalmente a comunidade Educativa	Sessões formativas para docentes (TD3)		x			Docentes, Centro de formação	A decorrer
		Disponibilizar o acesso a recursos digitais e/ou atividades e dinamizar sessões formativas para pessoal não docente em áreas identificadas como deficitárias (TD4)			x		Docentes, Não docentes	Em planeamento
		Disponibilizar o acesso a recursos digitais e/ou atividades, de acordo com o ciclo em que se encontram (TD5)	x				Docentes e Alunos	Em planeamento
		Disponibilizar o acesso a recursos digitais para encarregados de educação em áreas identificadas como deficitárias (TD6)				x	Docentes e Encarregados de Educação	Em planeamento

	Assegurar o acesso à internet e a equipamentos informáticos em todos os estabelecimentos de ensino do AEVF	Reunião com a DGE para melhoria e / ou instalação da internet em todas as escolas do Agrupamento (TD6)	x	x	x		Direção e/ou Coordenadores de Escolas	A decorrer
--	--	--	---	---	---	--	---------------------------------------	------------

Dimensão	Objetivo	Atividades	Destinatários				Intervenientes	Data
			Alunos	PD	PND	EE		
Pedagógica	Promover uma utilização esclarecida, crítica e segura da internet	Atividades promovidas no âmbito da utilização da internet (P1)	x	x	x	x	Docentes, Entidades Externas e alunos	A decorrer
	Utilizar TD/RED para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e apoio às práticas letivas	Utilização de plataformas digitais (Classroom, Escola Virtual, Aula digital e outras) e recursos educativos digitais que sejam úteis para a melhoria do sucesso educativo (P2)		x			Docentes	A decorrer
	Implementar estratégias de autoavaliação/reflexão crítica da aquisição das aprendizagens	Melhorar as práticas de avaliação e de feedback dado aos alunos (P3)	x	x			Docentes	Em planeamento 2025/27
	Melhorar as práticas de avaliação e de feedback dado aos alunos							

Dimensão	Objetivo	Atividades	Destinatários				Intervenientes	Data
			Alunos	PD	PND	EE		
Organizacional	Melhorar a comunicação interna e externa	Criação da secretaria On-line (O1)	x	x	x	x	Equipa PADDE, equipa PTE	Em planeamento iniciando apenas para professores
	Estabelecer parcerias com instituições/empresas	Estabelecimento de parcerias, contato com empresas no intuito de pedir material informático (O2)	x	x			Equipa PADDE, equipa PTE	A decorrer
	Estimular a inovação, o trabalho colaborativo e interdisciplinar.	Organização de momentos de partilha de práticas inovadoras (O3)		x			Direção do agrupamento, lideranças intermédias e docentes	Em planeamento
	Reforço da segurança digital dos serviços digitais	Estabelecimento de procedimento em caso de ciberataque que estarão afixados na direção e serviços administrativos e que são do conhecimento da Direção e Serviços administrativos (O4)	x	x	x	x	Direção do agrupamento, lideranças intermédias	Em planeamento
	Acompanhamento de reportes de cibercrime	Estabelecimento de procedimentos em caso de reporte de cibercrime pela própria vítima, que devem ser do conhecimento de todos os funcionários do agrupamento (O5)	x	x	x	x	Funcionários do agrupamento	Em planeamento

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital

Plano de monitorização e avaliação

Dimensão	Objetivo	Indicadores	Fonte	Periodicidade
Tecnológica e Digital	Dinamizar um repositório com materiais de ensino e aprendizagem	N.º de recursos digitais de ensino e aprendizagem colocados no repositório N.º de acessos ao repositório	Registos criados para o efeito	Semestral
	Capacitar digitalmente a comunidade educativa	N.º de sessões formativas realizadas para os PD, PND N.º de intervenientes envolvidos nas sessões formativas	Registos criados para o efeito	
		N.º de acessos ao site dos alunos	Google Analytics	
		N.º de acessos ao site dos EEs	Google Analytics	
	Assegurar o acesso à internet e a equipamentos informáticos em todos os estabelecimentos de ensino do AEVF	N.º de reuniões de trabalho online N.º de equipamentos informáticos conseguidos	Registos criados para o efeito	

Dimensão	Objetivo	Indicadores	Fonte	Periodicidade
Pedagógica	Promover uma utilização esclarecida, crítica e segura da internet	N.º de sessões e atividades promovidas	Registos criados para o efeito	Semestral
	Utilizar TD/RED para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e apoio às práticas letivas	N.º de utilização de plataformas digitais e recursos educativos digitais	Inquérito aos professores e alunos	
	Implementar estratégias de autoavaliação/reflexão crítica da aquisição das aprendizagens	N.º de docentes que utilizam os documentos criados para o efeito	Inquérito aos professores	
	Melhorar as práticas de avaliação e de feedback dado aos alunos	N.º de docentes que utilizam as ferramentas digitais criadas	Inquérito aos professores	
Organizacional	Melhorar a comunicação interna e externa	1.ª fase - secretaria on-line docentes 2.ª fase - secretaria on-line não docentes 3.ª fase - secretaria on-line alunos e encarregados de educação	N.º de acessos	
	Estabelecer parcerias com instituições/empresas	N.º de parcerias estabelecidas	Protocolos estabelecidos	
	Estimular a inovação, o trabalho colaborativo e interdisciplinar.	N.º de momentos de partilha de práticas inovadoras	Plataformas	

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Coordenadores de departamento	Reuniões de trabalho	Na vigência do PADDE	Equipa PADDE
Coordenadores de grupo	Reuniões de trabalho		Coordenadores de departamento
Docentes	Reuniões de trabalho		Representantes das disciplinas e representantes de ano (1º ciclo)
Alunos	Website		Equipa PADDE/ Equipa PTE
Encarregados de Educação	Website		Equipa PADDE / Equipa PTE
Pessoal não docente	Reuniões de trabalho/ Website		Equipa PADDE
Parceiros externos	Comunicação direta (email) Reuniões de trabalho		Equipa PADDE